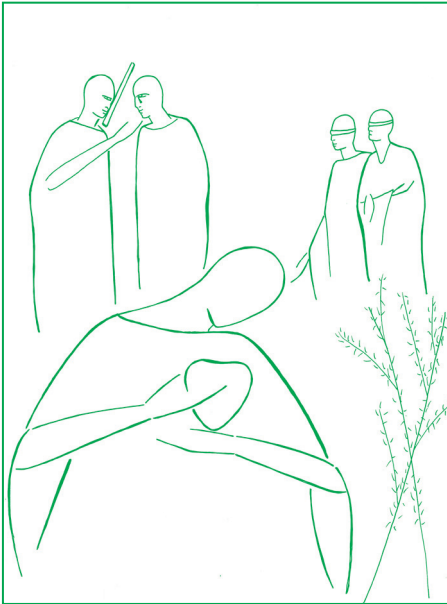


8º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[Sl 17, 19-20 | M.: Pe. José Weber, SVD]

O Senhor é para mim um protetor / e colocou-me num lugar bem espaçoso; / de seu templo ele escutou a minha voz: / O Senhor me libertou porque me ama.

1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, * minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, * minha força e poderosa salvação.

2. Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! * e dos meus perseguidores serei salvo! / De seu Templo ele escutou a minha voz, * e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; * ó meu Deus, iluminai as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, * com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos em torno do altar para celebrar a Eucaristia, memorial da morte e ressurreição do Senhor. Esse memorial já é uma antecipação de nossa vitória, em Cristo, sobre a morte. Como é bom agradecermos ao Senhor! Como é bom cantar louvores ao nosso Deus! Com o coração cheio de gratidão, apresentemos a Ele nossas vidas e, confiantes, esperemos a nossa redenção.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é prova de seu amor e de sua fidelidade. Nessa Palavra podemos confiar, nos apoiar e buscar viver seus preceitos. Acolhamos o que o Senhor irá nos dizer.

6 PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27, 5-8)

Leitura do Livro do Eclesiástico.
5Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os feitos de um homem aparecem no seu falar. 6Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. 7O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. 8Não elogias a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO 91(92)

Como é bom agradecermos, / agradecermos ao Senhor!

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus; * meu Rochedo não existe nele o mal!"

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, 54quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. 55O morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão? 56O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. 57Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. 58Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO (Fl 2,15d.16a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Como astros no mundo vós resplandecis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhai!

10 EVANGELHO (Lc 6, 39-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, 39Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? 40Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. 41Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? 42Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. 43Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. 44Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. 45O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, ao Pai, que em Cristo nos ofereceu o caminho de esperança e salvação, rezemos confiantes.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Senhor, Vós nos dissestes: "toda árvore é reconhecida pelos frutos"; concedei-nos testemunhar em nossa Cidade a esperança que em vós professamos.

2. Senhor, Vós nos convidais a permanecer firmes e inabaláveis em vossa obra; concedei-nos jamais desanimar em nossa missão de evangelizar.

3. Senhor, Vós nos ensinastes que um discípulo não é maior que o mestre; conservai em nós a humildade no serviço uns dos outros.

4. Senhor, Vós nos ensinastes que é no falar que nos revelamos; dai-nos a prudência de cultivar em nossos lábios palavras boas que consolem, animem e fortaleçam.

(outras preces da comunidade)

P. Senhor, que vossa palavra de verdade seja luz para nossas consciências e força para nossa vontade, a fim de que possamos realizar na vida aquilo que nos pedis. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS [L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

(MR, p. 602)

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz.

Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Odilo Pedro e seus Bispos Auxiliares. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda hon-

ra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 6,43 e Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A boa árvore não pode dar maus frutos; / e a má árvore não pode dar bons frutos!

1. Feliz é todo aquele que não anda * conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se;

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore * que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, * e jamais as suas folhas vão murchar. / mas bem outra é a sorte dos perversos; * ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo * nem os perversos, na assembléia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho /

que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reaviva em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, II | Fl 4,7 | MR, p.583)

22 HINO DO JUBILEU

[L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno]

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

O AUTOCONHECIMENTO À LUZ DA FÉ CRISTÃ

Com o exemplo dos odres novos, Jesus fala da necessidade de mudar o nosso coração para receber o vinho novo da sua Palavra, da sua Graça, da vida nova de cristãos. Também nos adverte do erro de querer corrigir os outros, sem reconhecer que nós precisamos mudar. Com a comparação do “cisco no olho do outro e a trave no próprio”, Jesus nos previne contra esta manifestação de falta de humildade.

Um cisco no olho irrita muito, impede de ver e só pode ser removido com a ajuda de outros. Porém muito mais cegueira e incômodo seria uma palha; isso nos faria parecer ridículos diante dos outros, que apontariam a evidência de nossos próprios defeitos. Essas palavras de Jesus podem servir para refletirmos sobre o tema do conhecimento próprio. Será que eu sei quem eu realmente sou? Será que eu me conheço com realismo? Eu aceito os comentários e as correções que as pessoas que me conhecem me fazem? Precisamos coragem e determinação para chegar ao conhecimento próprio.

Em um de seus sermões, o Pe. Antônio Vieira ensinava que, para uma pessoa se conhecer, são necessárias três coisas, tal como para alguém ver o próprio rosto: são necessários olhos, luz e espelho. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos. Se tem espelho e olhos e é de noite, não pode ver por falta de luz.

Se tem olhos e luz, mas não um espelho, não se pode ver.

O espelho, onde refletem-se realmente as nossas ações, são os outros e os fatos. Não devemos descartar os comentários dos nossos pais, irmãos, amigos: atrasos, esquecimentos, desatenções. Assim, nós precisamos aprender das pessoas que convivem conosco: não somos a pessoa mais indicada para resolver as nossas próprias carências e perplexidades, porque temos a tendência à autojustificação, a achar que não somos tão errados como os outros. Aqui entram a confissão e a direção espiritual: vamos à Confissão porque estamos arrependidos dos nossos pecados e devemos reconhecê-los sinceramente. O diretor espiritual conhece as nossas deficiências e aptidões e nos estimula a lutar de maneira concreta para adquirir as virtudes de que necessitamos.

Em segundo lugar, os fatos reais: você gritou e esbravejou com a sua irmã e ela foi dormir sem jantar. O fato foi que você de novo se comportou de modo vulgar naquela noite. O fato é que a sua nota de matemática, ou de bioquímica foi baixa. O fato é que o seu quarto está uma bagunça. O fato é que você não escuta as pessoas.

Em terceiro lugar, a luz de Deus: quem nos conhece perfeitamente é Deus, porque Ele nos vê por dentro. Quem se aproxima sinceramente de Deus, vai sabendo melhor quem re-

almente é. Quem procura viver os mandamentos, assumir a sua fé, ser coerente com aquilo em que acredita, vai percebendo melhor os seus erros e sabendo com realismo como é. Manter uma conversa a sós com Deus, refletir nesta oração pessoal e espontânea sobre o modo como Deus vê nossa vida. Descobrir a causa das nossas tristezas e abatimentos. Por último, os olhos, a consciência: aquela voz que sentimos dentro de nós. Não podemos calar a voz da consciência, arranjando justificativas, desculpas, explicações: “Eu não pensei que a pessoa fosse se chatear tanto por uma brincadeira... Eu achei que não tinha problema deixar para amanhã...” Como é difícil dizer: “Eu errei... A culpa foi minha... Eu me enganei...”. Precisamos cultivar o hábito diário do exame de consciência. Chegar ao fim do dia e por-nos diante do espelho da consciência: “O que eu fiz de bom hoje?” E buscar os fatos do dia. “O que eu fiz de mau hoje?” E não fugir dos fatos. “O que eu poderia ter feito melhor?” E examinar-se com realismo. Terminamos o exame com um arrependimento sincero: o ato de contrição, além de tomar umas providências práticas para evitar a recaída e se corrigir: são os propósitos de mudança.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera da seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO